

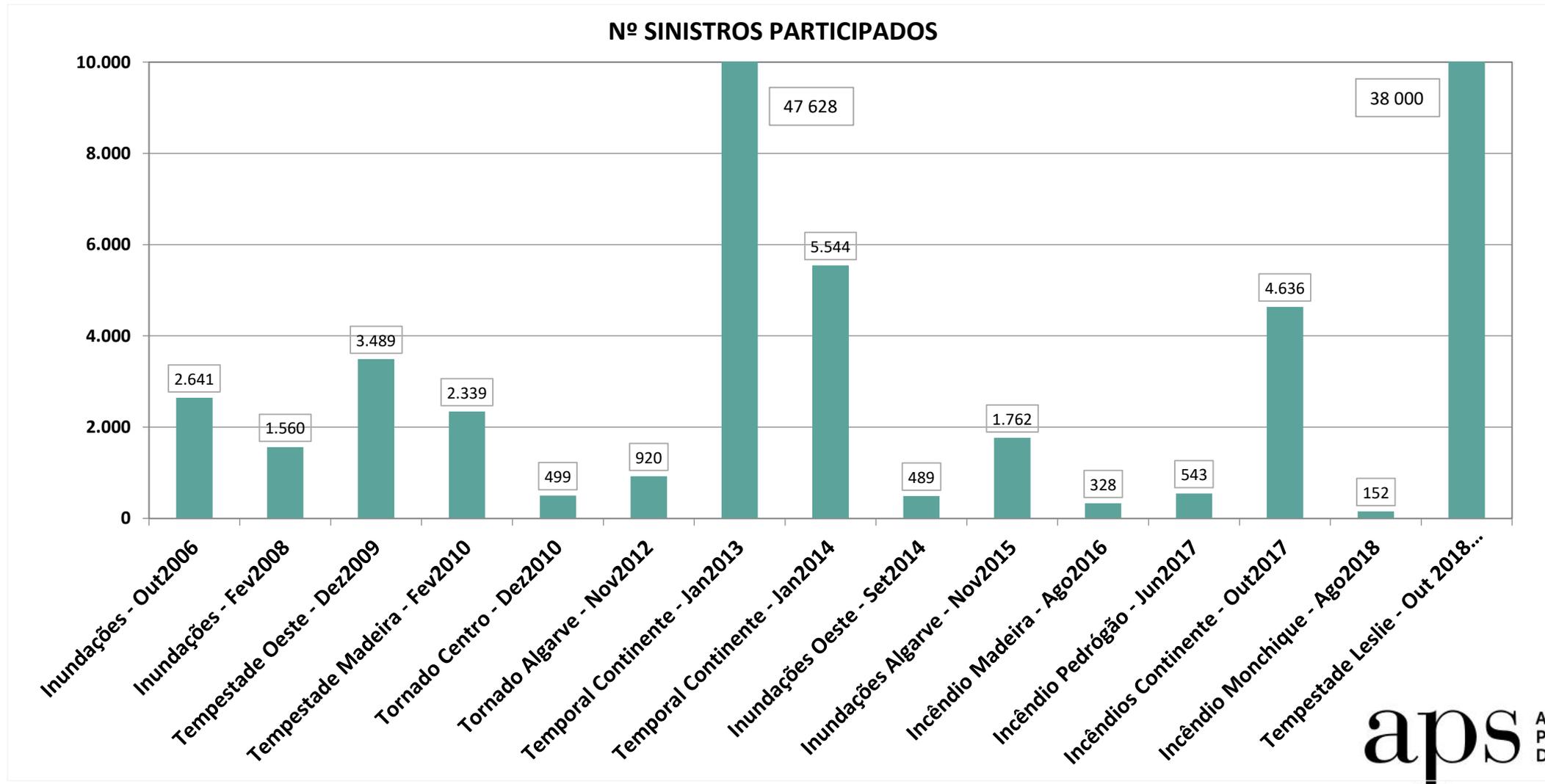


PORTUGAL SEGUR2019

aps ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE SEGURADORES

Conferência Internacional Riscos, Segurança e Cidadania
Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros (SMPCB) - Setúbal
29 março 2019

/ O tema da proteção contra catástrofes tem estado, desde sempre, na agenda das seguradoras e da APS.

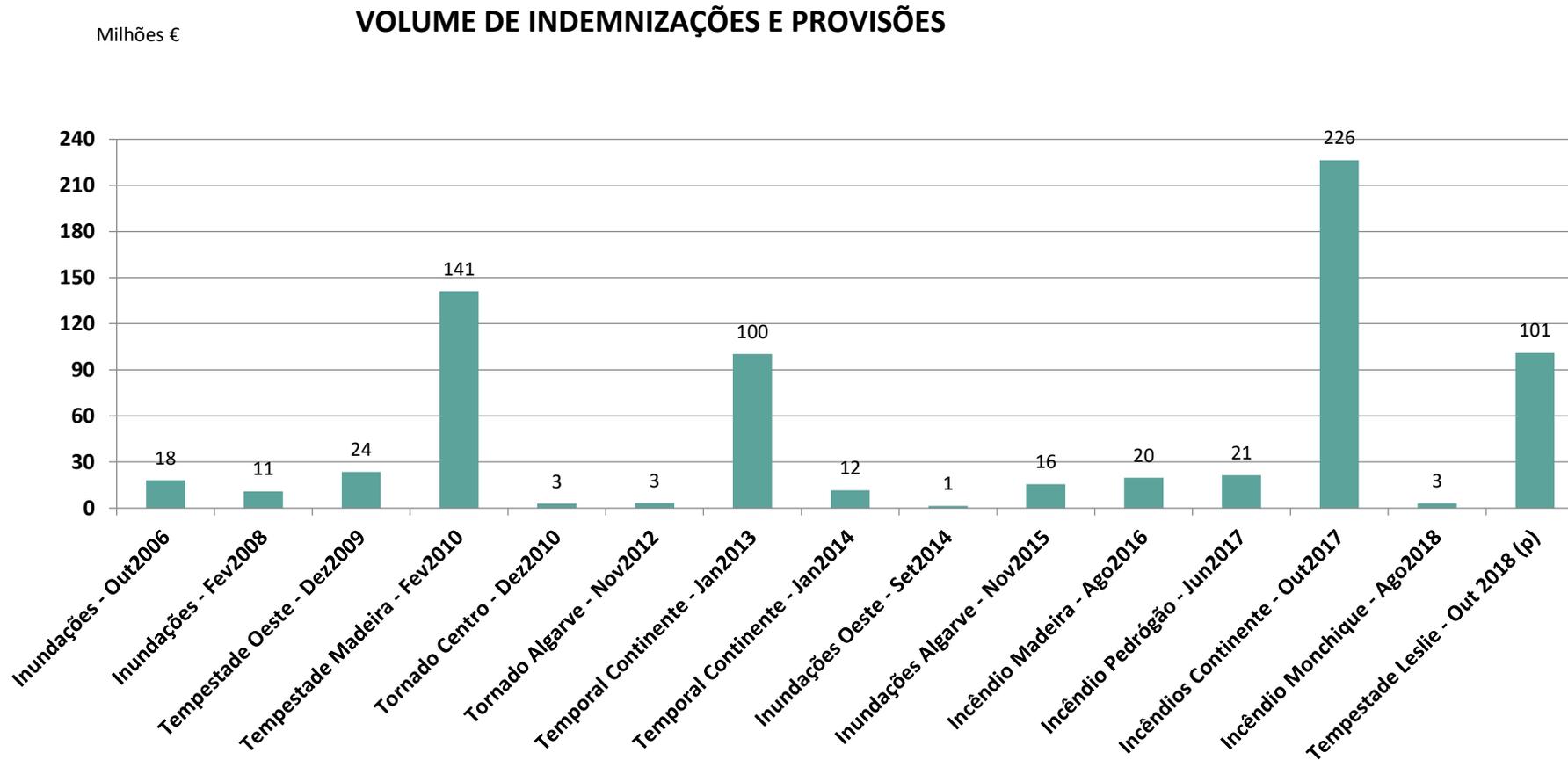


/ Mas se as catástrofes, em geral, ocupam a atenção do setor, a verdadeira preocupação está no risco sísmico.

/ Com efeito, cada tipo de catástrofe tem características distintas:

- os sismos têm baixa frequência, mas impacto humano, económico e social muito elevado;
- outro tipo de eventos, como tempestades, furacões, inundações, têm frequência mais elevada, mas impacto menos intenso.

/ E, quando olhamos para os números...



/ Estamos perante responsabilidades que o setor segurador e ressegurador podem perfeitamente assumir no âmbito da atividade normal que desenvolvem

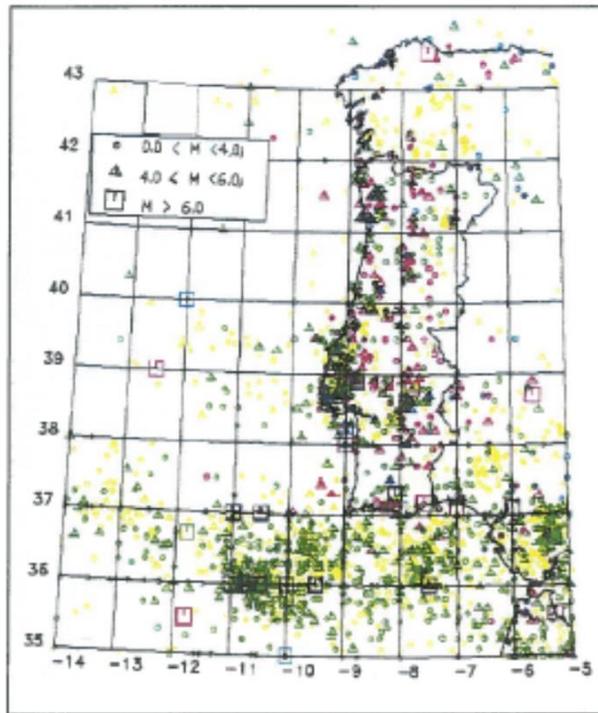
Date	Event	Affected area	Overall losses in US\$ m original values	Insured losses in US\$ m original values
11.3.2011	Earthquake, tsunami	Japan: Aomori, Chiba, Fukushima, Ibaraki, Iwate, Miyagi, Tochigi, Tokyo, Yamagata	210,000	40,000
17.1.1995	Earthquake	Japan: Hyogo, Kobe, Osaka, Kyoto	100,000	3,000
12.5.2008	Earthquake	China: Sichuan, Mianyang, Beichuan, Wenchuan, Shifang, Chengdu, Guangyuan, Ngawa, Ya'an	85,000	300
17.1.1994	Earthquake	United States: CA, Northridge, Los Angeles, San Fernando Valley, Ventura	44,000	15,300
27.2.2010	Earthquake, tsunami	Chile: Concepción, Metropolitana, Rancagua, Talca, Temuco, Valparaiso	30,000	8,000
23./24./27.10.2004	Earthquake	Japan: Honshu, Niigata, Ojiya, Tokyo, Nagaoka, Yamakoshi	28,000	760
22.2.2011	Earthquake	New Zealand: Canterbury, Christchurch, Lyttelton	24,000	16,500
20./29.5.2012	Earthquake (series)	Italy: Emilia-Romagna, San Felice del Panaro, Ferrara, Cavezzo, Rovereto di Novi, Carpi, Concordia	16,000	1,600
7.12.1988	Earthquake	Armenia: Spitak, Kirowakan, Stepanavan Turkey: Kars province	14,000	
21.9.1999	Earthquake	Taiwan: Nantou, Hsinchuang, Taichung, Puli, Touliau, Yun-lin, Chunghwa	14,000	750

/ No caso dos sismos as perdas económicas e as perdas seguras assumem outras proporções

Fonte: Munich Re, NatCatSERVICE, 2016 | "Geophysical loss events worldwide 1980-2015 – 10 costliest events ordered by overall losses"

ESTIMATIVA DOS DANOS CAUSADOS POR SISMOS NO PARQUE HABITACIONAL DO CONTINENTE PORTUGUÊS

CONTRIBUIÇÃO PARA A DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA DE SEGUROS



RELATÓRIO FINAL

/ E, por isso, há trabalhos desenvolvidos pela APS desde quase a sua fundação, sobre o tema do risco sísmico.

/ Em **fevereiro de 1997**, a APS, conjuntamente com o LNEC, apresentou um estudo intitulado “Estimativa dos danos causados por sismos no parque habitacional do continente português” e definiu, inclusivamente, uma nova carta de zonas sísmicas em Portugal.



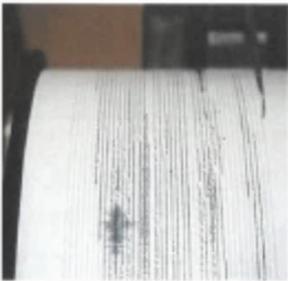
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Consulta pública

Sistema de Cobertura do Risco de Fenómenos Sísmicos

- Fundo Sísmico

- Fundo de Solidariedade



Outubro de 2010

/ Ao longo dos anos foram diversas as vezes em que o tema foi objeto de discussão com o Governo.

/ A última iniciativa ocorreu em 2010, altura em que chegou a existir um projeto em consulta pública, para criação de um sistema de cobertura do risco de fenómenos sísmicos.

/ Continuamos assim inabaláveis neste propósito de contribuir para uma solução devidamente estruturada para este problema.

/ Não podemos esquecer que são cada vez mais recorrentes notícias como estas:



Lisboa é a segunda cidade europeia com o maior risco sísmico

O "risco elevado" é agravado pela "falta de prevenção e de fiscalização da construção". Amanhã a terra treme num exercício nacional



Rute Coelho
12 Outubro 2017 — 00:16



Há 250 anos que Lisboa não tem um terramoto. "Não conseguimos prever quando será o próximo mas quando vier será muito forte", estima o engenheiro sísmico Mário Lopes, professor no Departamento de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico. "Istambul, na Turquia, é a única cidade europeia

The Guardian



Upsurge in big earthquakes predicted for 2018 as Earth rotation slows

Scientists say number of severe quakes is likely to rise strongly next year because of a periodic slowing of the Earth's rotation

Robin McKie

Sat 18 Nov 2017 22:00 GMT

Scientists have warned there could be a big increase in numbers of devastating earthquakes around the world next year. They believe variations in the speed of Earth's rotation could trigger intense seismic activity, particularly in heavily populated tropical regions.

Although such fluctuations in rotation are small - changing the length of the day by a millisecond - they could still be implicated in the release of vast amounts of underground energy, it is argued.

The link between Earth's rotation and seismic activity was highlighted last month in a paper by Roger Bilham of the University of Colorado in Boulder and Rebecca Bendick of the University of Montana in Missoula presented at the annual meeting of the Geological Society of America.

Desde o início do ano a terra já tremeu quatro vezes na região alentejana

Tremores de terra

- Falhas ativas
- Sismos sentidos neste mês (magnitude na escala de Richter)

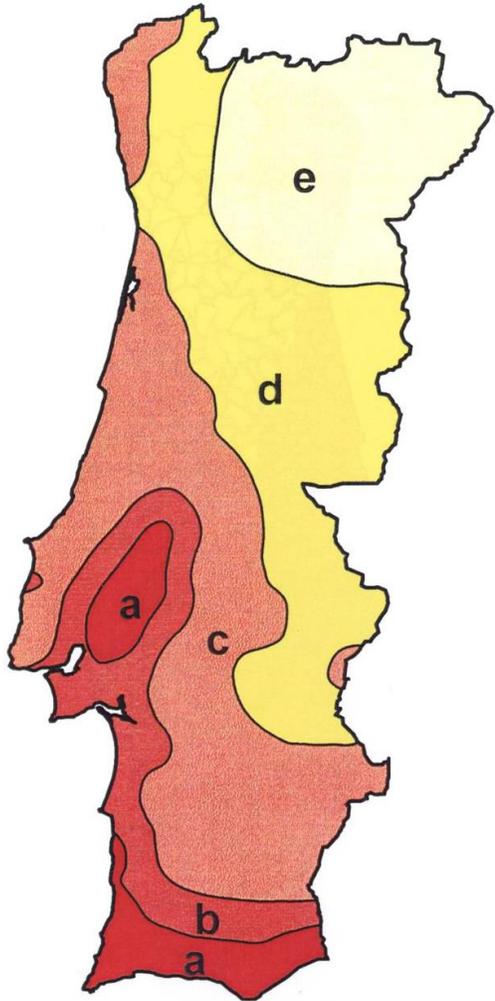


Fonte: Diário de Notícias

/ Independentemente de haver zonas de maior ou menor risco, o sismo, ocorra onde ocorrer, se for de intensidade moderada ou forte, terá a virtualidade de paralisar ou condicionar seriamente a atividade de todo o país.

/ Como tal, qualquer solução estruturada terá que envolver o contributo de todos e tem que ter âmbito nacional.

/ É manifesto que, nessas circunstâncias, a prioridade do Estado será a de repor as infraestruturas e os serviços públicos essenciais. Às seguradoras caberá um importante papel na recuperação do património privado daqueles que tiverem celebrado contratos de seguros.



/ O território nacional está exposto a um risco relevante de fenómenos sísmicos

/ Esta será a catástrofe natural potencialmente mais gravosa para a sociedade e para a economia em Portugal

/ As análises técnicas permitem-nos concluir que o risco sísmico no continente é elevado: as maiores concentrações demográficas situam-se no seu litoral, precisamente nas áreas de maiores intensidades sísmicas observadas.

/ Portugal tem sofrido, ao longo da sua história, as consequências de sismos de magnitude moderada a forte, que resultaram em danos importantes em várias vilas e cidades do país

/ Os sismos históricos (com magnitudes superiores a 7.0 na Escala de Richter):

- Lisboa, 26 de janeiro de 1531
- Lisboa, 1 de novembro de 1755, terá sido um dos maiores de sempre
- Setúbal, 11 de novembro de 1858
- Benavente, 23 de abril de 1909
- Cabo de São Vicente, 28 de fevereiro de 1969
- Açores, 1 janeiro de 1980 e 9 de julho de 1998

/ A proposta da APS foi, assim, concebida para dar resposta a vários tipos de catástrofes mas, numa primeira fase, foi desenvolvida na vertente do risco sísmico.

ESTE PRIMEIRO PILAR DO SISTEMA:

/ centra-se na proteção do parque habitacional. E porquê?



6 milhões de
habitações em
Portugal



3,2 milhões de habitações
têm seguros de incêndios
ou multirriscos

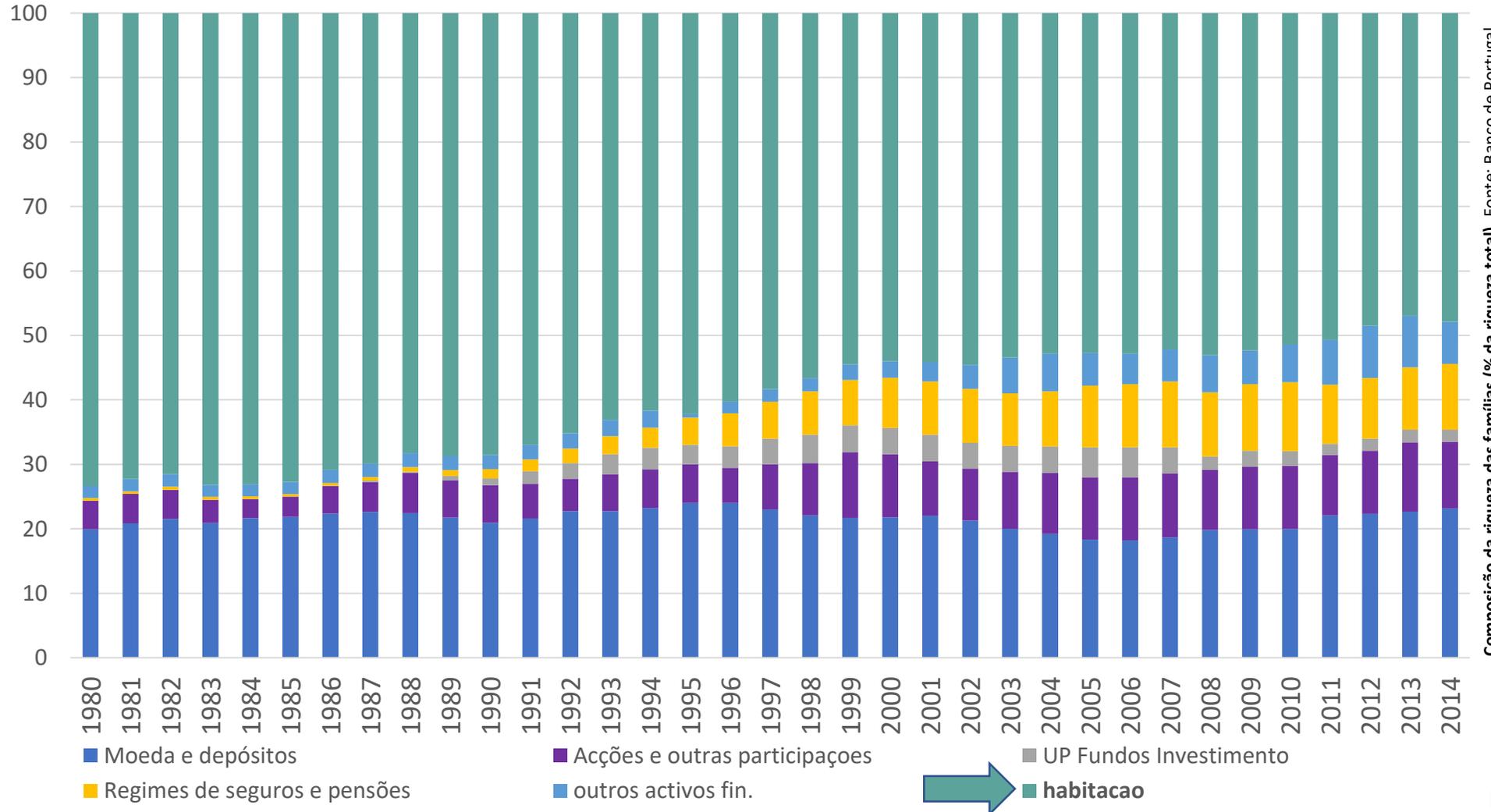


0,9 milhões de habitações com cobertura
de risco sísmico



+/- 15% do total das habitações com
proteção de sismos

E também porque:



/ 50% da riqueza das famílias está concentrada na habitação

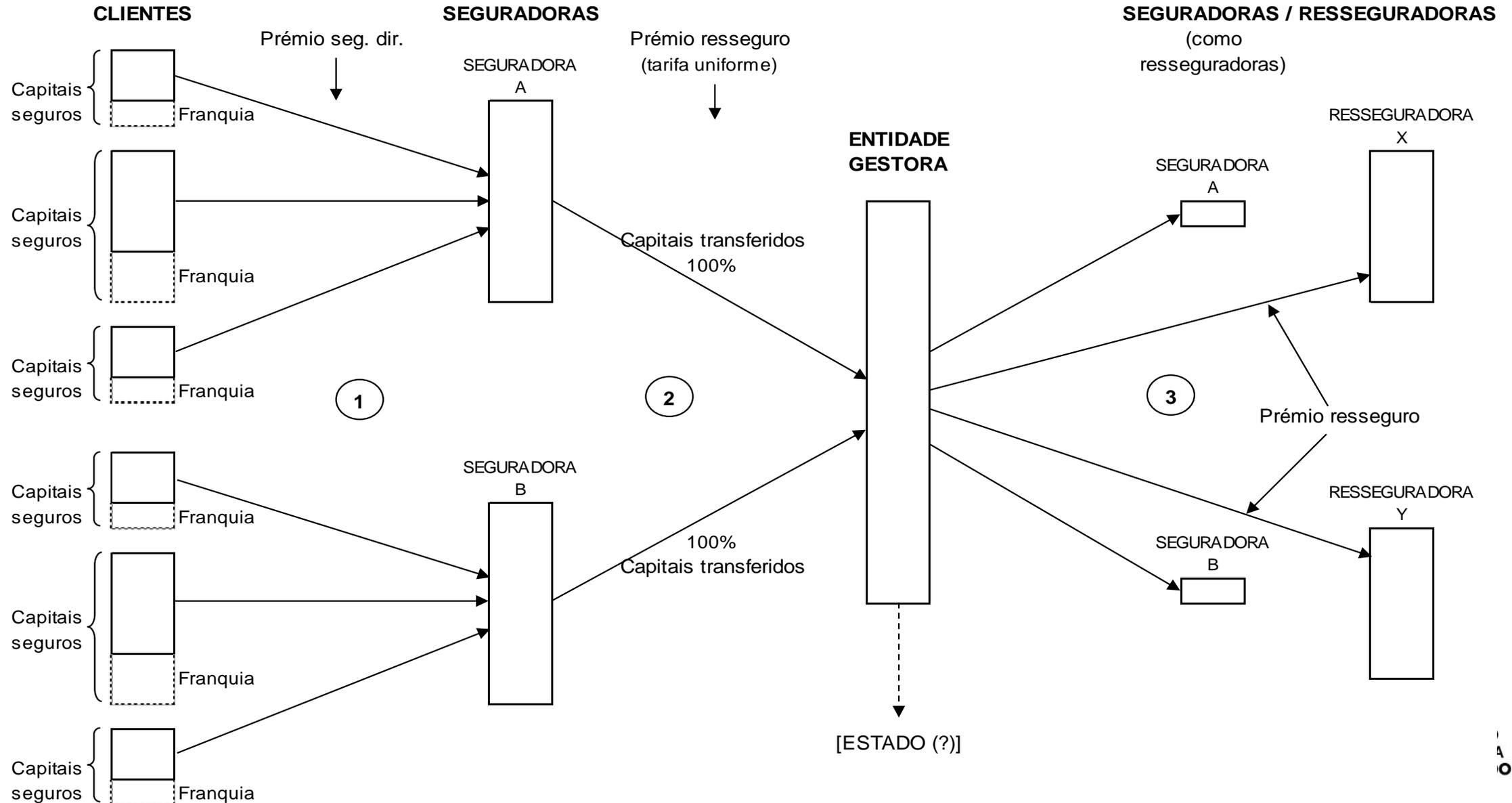
/ A proteção existente é, pois, manifestamente insuficiente e é um verdadeiro problema:

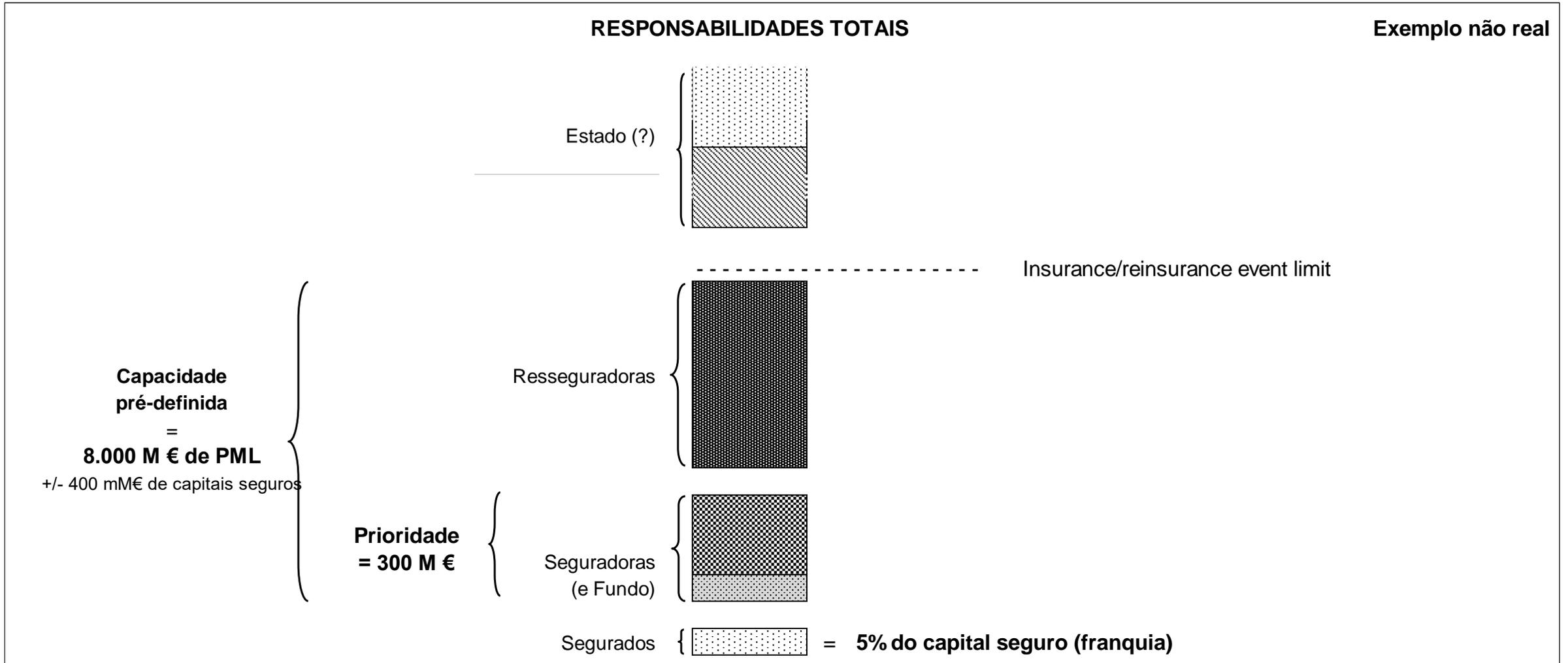
- para os **cidadãos** que, na grande maioria dos casos, não terá condições económicas para reparar as habitações;
- para o **sistema bancário**, que concedeu empréstimos hipotecários e verá afetadas as suas garantias;
- e para o **Estado** que numa situação destas não terá condições para dar resposta a tudo e a todos.

O sistema de proteção em caso de sismos é ainda um sistema que:

- / É acionável em caso de ocorrência de um sismo de magnitude mínima de 4,5 graus na Escala de Richter
- / Protege, além das habitações, os comércios inseridos em edifícios com função habitacional
- / Assenta, maioritariamente, numa resposta do setor segurador e ressegurador, mas com limites de responsabilidade definidos e garantia do Estado
- / Em que o seguro de incêndio ou multirriscos destes imóveis passa a incluir, obrigatoriamente, a cobertura de risco sísmico

- / Em que o setor segurador ou ressegurador assume responsabilidades da ordem dos **8 mil milhões de euros**
- / Que inclui uma componente de capitalização que permite ao sistema ir acumulando recursos a utilizar em caso de catástrofe
- / Cujas gestão fica a cargo de uma entidade central, uma associação pública, controlada maioritariamente pelo Estado, mas com a participação direta das empresas de seguros aderentes
- / Em que o Estado assume uma função essencial de garante geral do sistema e de responsável de último recurso por uma última camada de responsabilidade acima dos 8 mil milhões que ficam a cargo do setor segurador e ressegurador





E PORQUÊ ESTES VALORES DE RESPONSABILIDADES?

/ Porque assumimos como pressuposto que os custos deste sistema não devem ultrapassar os valores atualmente praticados para a proteção do risco sísmico.

/ O capital médio de um imóvel com cobertura de risco sísmico é, atualmente, de 125 mil euros. Esta cobertura custa hoje, em média, e consoante a zona sísmica em que o imóvel se situe, entre 26€ e 78€/ano
Cobertura de risco sísmico | Edifícios (paredes) | Edifício construído entre 1960 e 1985 | Franquia 5% do capital | Capital seguro: 125.000€

- / A proposta agora apresentada é uma base de trabalho
- / Qualquer decisão sobre esta matéria dependerá sempre de uma decisão do Governo
- / Qualquer solução próxima da que agora é apresentada, uma vez aprovada, carecerá sempre de um prazo mínimo de 1 ano para poder ser implementada
- / Além da aprovação da legislação-base e da componente administrativa inerente à implementação de um modelo deste tipo, é preciso preparar legislação complementar e documentação de suporte muito relevante sobre políticas de investimento, de resseguro, de gestão de sinistros, com questões complexas a resolver

/ O adiar da solução significa adiar a preparação do país para enfrentar um evento desta magnitude

Ao contrário das tempestades, das inundações e de outros fenómenos meteorológicos que podem ter efeitos potencialmente catastróficos

O sismo não tem pré-aviso.

Ocorrerá apanhando todos desprevenidos.

PORTUGAL SEGUR2019

aps ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE SEGURADORES